



Brasscom

Monitor de Empregos e Salários 2021-09

(Dados referentes a julho de 2021)

Brasscom, Informação & Inteligência

São Paulo, setembro de 2021

Monitor de Empregos e Salários

- ▶ O Relatório "Monitor de Empregos e Salários" tem como objetivo realizar acompanhamento mensal do mercado de trabalho no Macrossetor de Tecnologia da Informação e Comunicação. A metodologia da Brasscom consiste na classificação de setores e subsetores de TIC, In House, Telecom e Serviços de Implantação de acordo com a CNAE (Classificação Nacional de Atividades Econômicas) e na coleta e consolidação de dados de empregos e salários (bases: RAIS - Relação Anual de Informações Sociais e Caged - Cadastro Geral de Empregados e Desempregados) da Secretaria Especial de Previdência e Trabalho do Ministério da Economia (SEPRT-ME).

As bases RAIS, Caged e Novo Caged da SEPRT-ME

- ▶ A RAIS é um cadastro administrativo, de periodicidade anual e de declaração obrigatória para todos os estabelecimentos do setor público e privado. A RAIS engloba empregados estatutários, celetistas, temporários e avulsos. São registrados todos os empregados do ano base em 31 de dezembro, ou seja, o estoque de empregos do ano. As informações da RAIS são divulgadas pelo Programa de Disseminação das Estatísticas do Trabalho (PDET) no segundo semestre do ano subsequente ao de fechamento (ex: no segundo semestre de 2020 foram divulgados os dados de fechamento de 2019).
- ▶ Já o Caged foi criado para realizar controle das admissões e demissões de empregados sob o regime da CLT. No Caged são registrados os saldos de contratação dos empregados celetistas admitidos e desligados no último dia de cada mês. O Caged divulga informações mensais (ex: no mês de Março são divulgadas as informações referentes a Janeiro).
- ▶ Desde janeiro de 2020, o uso do Sistema do Caged foi substituído pelo Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial) para parte das empresas, conforme estabelecido pela Portaria SEPRT nº 1.127, de 14/10/2019. Permanece a obrigatoriedade de envio das informações por meio do Caged apenas para órgãos públicos e organizações internacionais que contratam celetistas.
- ▶ Embora a maior parte das empresas esteja obrigada a declarar o eSocial, muitas deixaram de prestar informações de desligamentos a este sistema. Para viabilizar a divulgação das estatísticas do emprego formal durante esse período de transição, foi feita a imputação de dados de outras fontes.
- ▶ O Novo Caged é a geração das estatísticas do emprego formal por meio de informações captadas dos sistemas eSocial, Caged e Empregador Web. Dessa forma esse sistema capta um volume de informações mais amplo e pode-se notar um maior "descolamento" dos dados do emprego formal com o nível de atividade da economia. O Brasil fechou o ano de 2020 com a geração de 142.690 postos de trabalho, enquanto o PIB caiu -4,5%.

Metodologia da Brasscom

- ▶ A Brasscom utiliza o estoque de empregos de fechamento anual, obtido na RAIS, como ponto de partida para o cálculo dos estoques mensais. Enquanto não está disponível o fechamento da RAIS, calcula-se o estoque estimado, somando ao estoque anual o saldo de contratação dos meses subsequentes, obtidos no Caged (ex: enquanto não é divulgado o número de fechamento da RAIS de 2016, soma-se ao estoque da RAIS de 2015 os saldos de contratação mensais do Caged de 2016).
- ▶ A série histórica anual de empregos da Brasscom é oriunda da RAIS. Embora o fechamento de 2016 já tenha sido divulgado, optou-se por utilizar 2015 como o último ano base da RAIS e calcular os estoques dos anos seguintes a partir do Caged. Esta opção metodológica foi feita visando evitar a necessidade de correção histórica dos dados, uma vez que se verificou uma diferença histórica entre RAIS e Caged que varia de -2,0% a 0,6%.
- ▶ O Ministério do Trabalho destaca que em toda a série histórica não existe correspondência exata entre as bases da RAIS e do Caged. Além de o Caged contemplar apenas os empregados celetistas, fatores como omissão, declaração fora do prazo legal e erros de preenchimento de parte das empresas declarantes interferem na correspondência entre as duas bases.
- ▶ As bases RAIS e Caged também diferem quanto aos salários, reportados pelo Caged, e às remunerações, reportadas pela RAIS. Os salários e as remunerações são coletados como uma média mensal e são ponderados pela Brasscom pelo número de empregos dos subsetores. A remuneração se diferencia por considerar outros elementos além do próprio salário, tais como: ordenados, vencimentos, honorários, vantagens, adicionais, gratificações, etc. Está excluída a remuneração do 13º salário. Para este relatório, por se tratar de um acompanhamento mensal, a Brasscom utiliza-se da informação de salários médios reportados pelo Caged.

A Brasscom passou a considerar as declarações fora de prazo, atualizando os meses anteriores, para melhor entendimento das movimentações de empregados no mercado. Para o ano de 2020, foram consideradas as declarações realizadas até janeiro de 2021.

Na edição de setembro do Monitor com dados até julho, os valores de janeiro a junho de 2021 foram atualizados com as declarações fora do prazo.

Diante desse período de implementação ao novo sistema de coleta, o percentual de declarações recebidas fora do prazo no eSocial é superior à média de declarações fora do prazo do Caged, conforme reportado pela Secretaria de Trabalho e Secretaria Especial de Previdência e Trabalho, através do documento disponível nesse [link](#).

- ▶ A edição 2021-09 do relatório traz informações comparativas entre os anos de 2020 e 2021 (até julho, último mês com dados disponibilizados pelo Novo Caged). De 2020 até julho de 2021, os empregos nacionais tiveram um crescimento de 3,9%, o que representou um aumento de 1.848.304 novos postos de trabalho.
- ▶ O Macrossetor de TIC (TIC, In House, Telecom e Serviços de implantação), apresentou desempenho mais resiliente ao do mercado de trabalho nacional. Do fechamento de 2020 até junho de 2021, houve variação de 7,8% o que representou um acréscimo de 126.785 novos postos de trabalho.
- ▶ Segmentando para o Setor de TIC (Software, Serviços, Indústria e Comércio), houve um crescimento de 8,8%, o que representou um acréscimo de 78.695 empregos, chegando em um total de 975.618 profissionais.

Comportamento da variação por Setor e Subsetores

8,15%

Crescimento de
Telecom, Serviços TIC,
Software e In House

Telecom, Serviços TIC, Software e In House (os setores intensivos em serviços) juntos tiveram desempenho positivo com variação de 8,1%, sendo que In House obteve uma variação de 6,7%

9,25%

Crescimento de Software e
Serviços TIC

Serviços TIC obteve uma variação crescimento de 8,2%, enquanto Serviços em geral com crescimento de 4,3%. Por sua vez, Software com crescimento de 14,8%.

Os dois subsectores agregados, Software e Serviços TIC, tiveram um incremento de 62.826 novos postos de trabalho, representando uma variação de 9,2% em relação a 2020.

7,55%

Crescimento
Telecom

Telecom foi gerador de novos postos de trabalho com um incremento de 17.904 empregos até julho de 2021.

Os subsectores de Comércio de TIC e Indústria de TIC também foram geradores de novos postos no mesmo período, com variação positiva de 10,0% e 3,6% em relação à 2020.

8,77%

Variação de
TIC

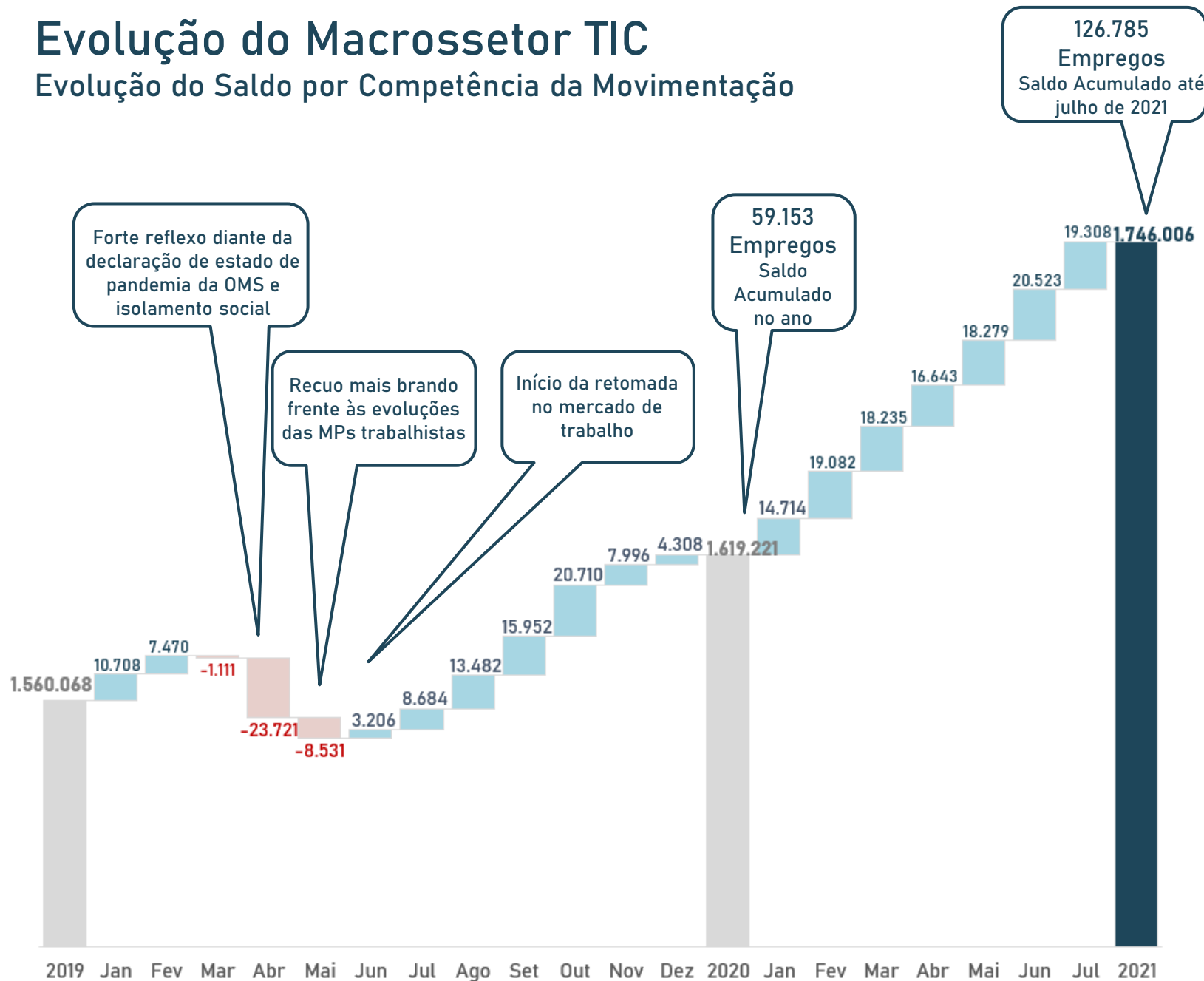
O Setor de TIC apresentou crescimento de 8,8% em relação a 2020, gerando 78.695 empregos até junho de 2021, ultrapassando o saldo de contratação dos últimos anos.

Variação de Empregos e Resiliência dos Setores

Setores e Subsetores	Estoque de Empregos (2021-07)	Variação de Empregos (2020 a 2021)	Variação de Empregos (%)
Agropecuária, extração vegetal, caça e pesca	1.739.355	175.725	11,24%
Construção Civil	2.312.227	195.448	9,23%
Macrossetor de TIC*	1.748.268	129.047	7,97%
Comércio de TIC	135.956	12.450	10,08%
Serviços de Implantação	75.102	2.614	3,61%
Telecom, Serviços TIC, Software e In House	1.437.540	108.302	8,15%
Software e Serviços TIC	742.254	62.826	9,25%
Telecom	255.065	17.904	7,55%
In House	440.221	27.572	6,68%
Extração Mineral	243.382	14.487	6,33%
Indústria	7.700.035	390.349	5,34%
Indústria de TIC (Hardware e Componentes)	97.408	3.419	3,64%
Serviços Financeiros	938.350	65.309	7,48%
Serviços	17.968.052	733.794	4,26%
Comércio	9.904.185	311.995	3,25%
Turismo	50.118	-1.642	-3,17%

Evolução do Macrossetor TIC

Evolução do Saldo por Competência da Movimentação

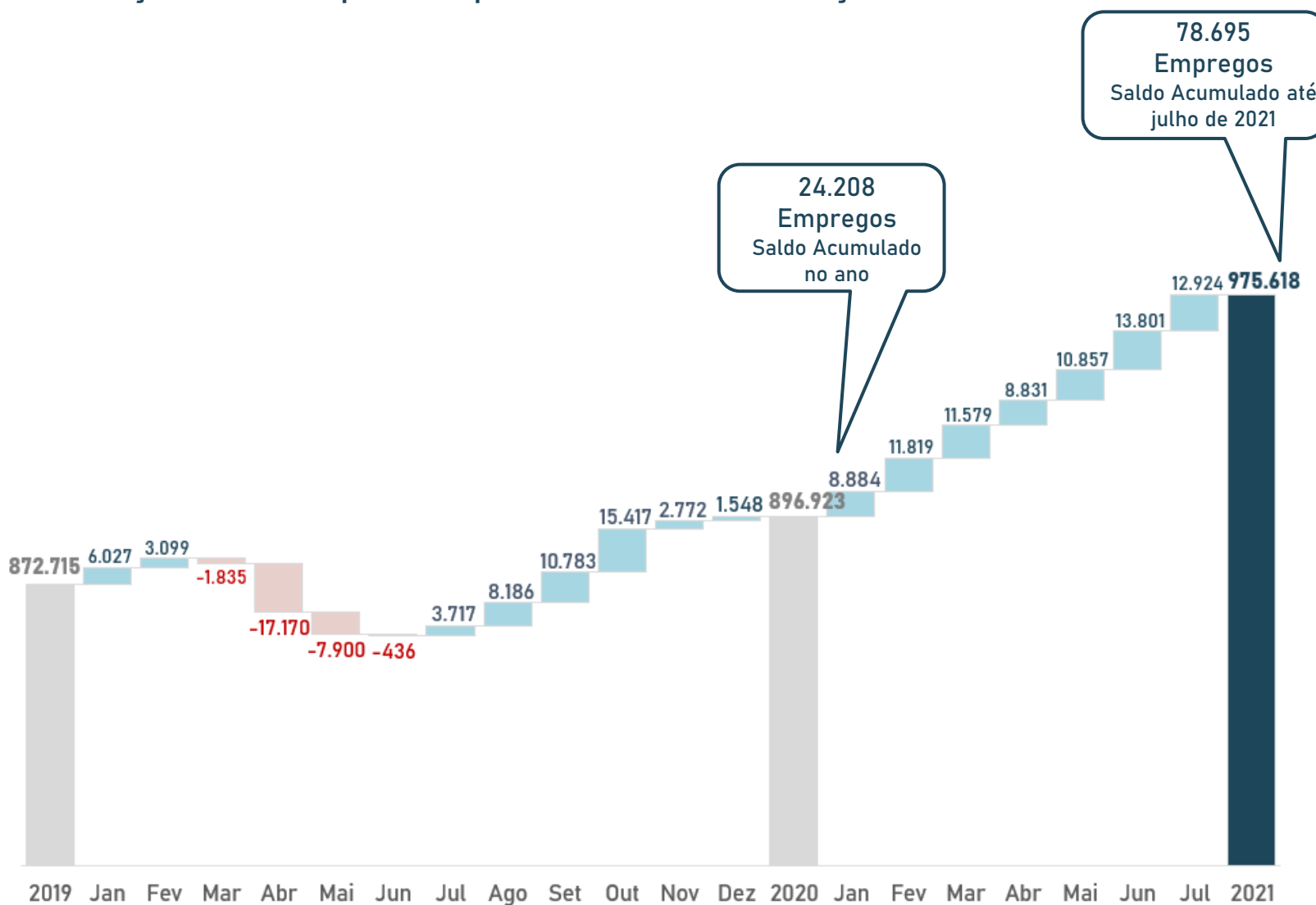


O MACROSSECTOR DE TIC APRESENTA 126 MIL NOVAS CONTRATAÇÕES ATÉ JULHO

- Até julho de 2021, o Macrossetor de TIC (TIC, In House, Telecom e Serviços de implantação), apresentou um acréscimo de 126.785 empregos, representando um crescimento de 7,8% em relação ao fechamento de 2020.
- Houve uma ligeira desaceleração na geração de novos empregos entre junho e julho de 2021. Junho foi o mês que registrou o maior número de contratações em 2021 com a geração de 20.523 novos empregos, em julho foram registrados 19.308 novos empregos.
- Até julho de 2021 foram gerados 1.848.304 novos empregos nacionais, 6,9% corresponde ao Macrossetor de TIC.
- O resultado positivo de 2021 sofre a influência do Programa Emergencial de Manutenção do Emprego e da Renda, iniciado em abril de 2020. Para obterem os benefícios do programa, os empregadores têm de manter o emprego do trabalhador por igual período de tempo da suspensão do contrato, ou redução da jornada.

Evolução do Setor TIC

Evolução do Saldo por Competência da Movimentação

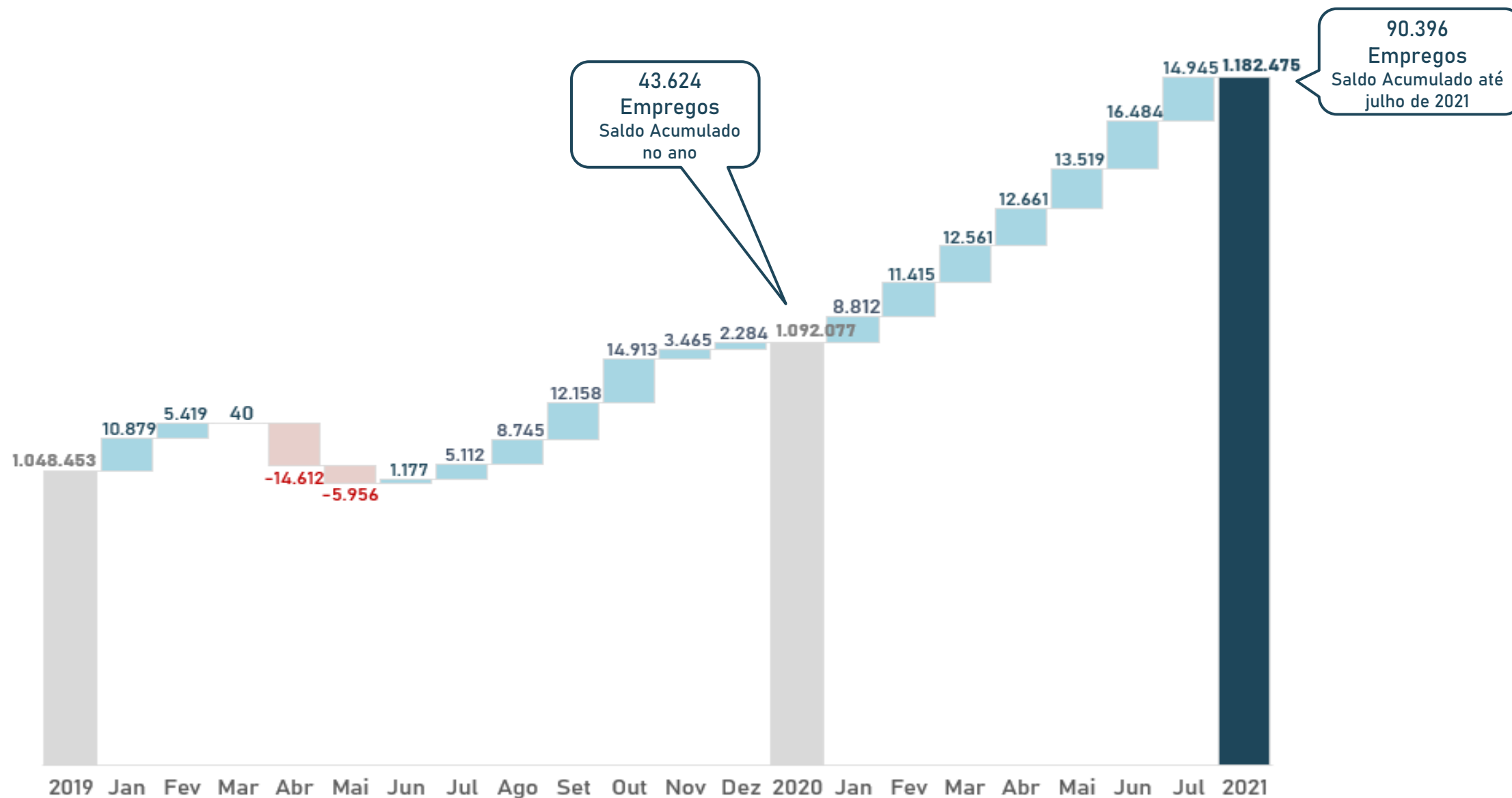


O SETOR TIC GEROU 78.695 EMPREGOS ATÉ JULHO DE 2021

- ▶ O setor TIC apresentou um crescimento de 8,8% no número de empregos entre dezembro de 2020 à julho de 2021, com a geração de 78.695 novos empregos em 2021. O resultado positivo do setor TIC tem grande influência no resultado do Macrosetor, visto que TIC 60,2% dos empregos do Macrosetor TIC.
- ▶ Em julho de 2021 houve a geração de 12.924 novos postos de trabalho, sendo 63% desses empregos do subsetor de serviços TIC, 14% de comércio, 13% de software e 10% da indústria (hardware e componentes).
- ▶ De janeiro à julho de 2021 o subsetor que obteve maior crescimento nas contratações foi software com 14,8% (representando 16.361 novos empregos), seguido por comércio de TIC com 10,1% (+12.450 empregos), serviços com 8,2% (+46.465 empregos), e indústria com 3,6% (+3.419 empregos).

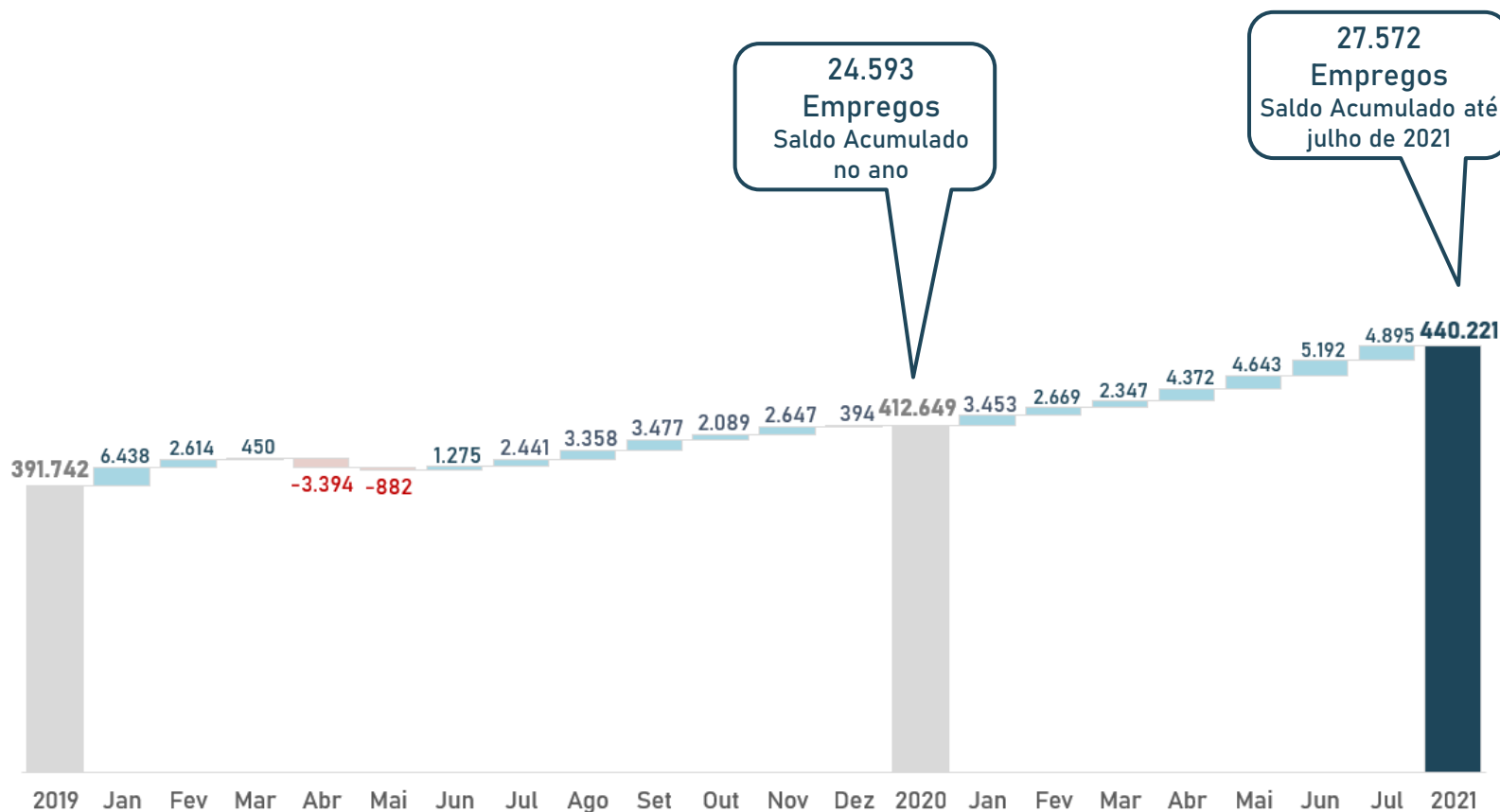
Evolução do Setor de TI In House, Software e Serviços

Evolução do Saldo por Competência da Movimentação



Evolução do Setor TI In House

Evolução do Saldo por Competência da Movimentação



TI IN HOUSE SEGUE AUMENTANDO O NÚMERO DE CONTRATAÇÕES

- ▶ O número de profissionais reportado para TI In House considera-se as ocupações relativas a Tecnologia da Informação nas empresas com outros objetos sociais.
- ▶ Assim como o Macrossetor de TIC e TIC, houve uma ligeira desaceleração na geração de novos empregos entre junho (+5.192 empregos) e julho de 2021 (+4.895).
- ▶ Até junho de 2021, o setor TI In House apresentou um acréscimo de 27.572 empregos, representando um crescimento de 6,7% em relação ao fechamento de 2020.
- ▶ O mercado tem aumentado a internalização de profissionais de TI, de acordo com a IDC, gerando mais contratações dentro e fora do setor.

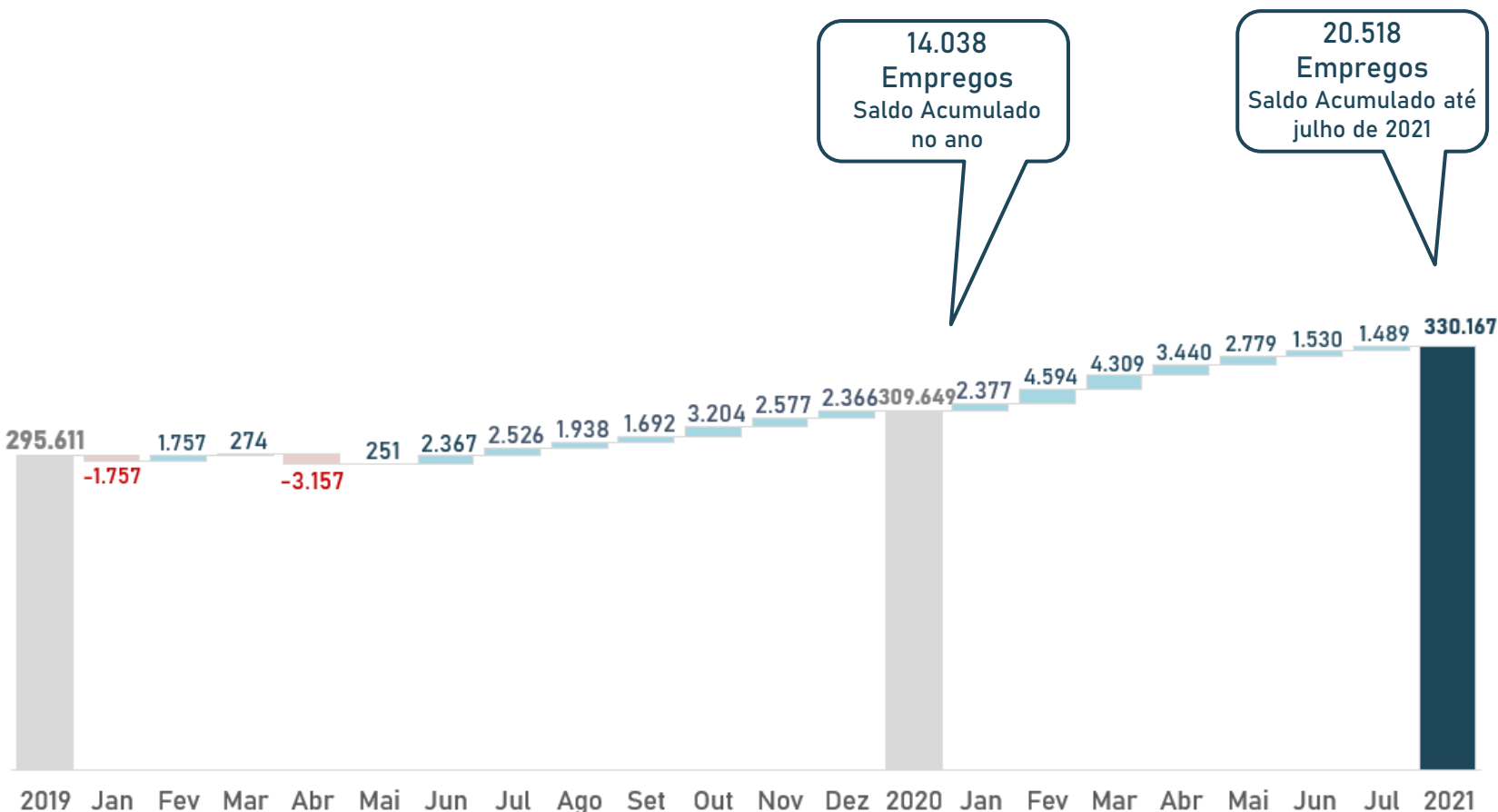
Evolução do Setor Telecom e Serviços de Implantação

Evolução do Saldo por Competência da Movimentação



O SETOR DE TELECOM E SERVIÇOS DE IMPLANTAÇÃO ULTRAPASSAM 20 MIL CONTRATAÇÕES ATÉ JULHO DE 2021

- ▶ O saldo dos sete primeiros meses de 2021 (20.518 empregos) foi superior ao saldo acumulado ao longo de 2020 (14.038), com um crescimento de 6,6% no estoque de empregos até julho de 2021.
- ▶ O saldo até julho de 2021 tem participação de 87,3% do subsetor Telecom e 12,7% de Serviços de Implantação.
- ▶ Esses setores apresentaram o pior resultado do ano em julho de 2021 com + 1.489 empregos, enquanto Telecom apresentou saldo positivo de +2.212 empregos em junho, serviços de implantação apresentou redução de -623 empregos.





- 11

Quadro Resumo de Empregos, Movimentação e Salário Médio

	Total de empregos			Variação ¹			Movimentação ²					Salário Médio ³		
	2021	2020	2019	Var 2021x2020	Var (%) 2021x2020	Var (%) 2020x2019	Admitidos	Desligados	2021	Mov (%) 2021-07	Mov (%) 2020	2021	2020	Var (%)
TIC Total	975.618	896.923	872.715	78.695	8,77%	2,8%	268.904	195.898	464.802	51,8%	56,6%	R\$ 3.808	R\$ 3.716	2,5%
Indústria (Hardware e Componentes)	97.408	93.989	92.543	3.419	3,64%	1,6%	20.395	16.976	37.371	39,8%	43,0%	R\$ 3.980	R\$ 3.840	3,7%
Componentes	33.272	30.769	29.436	2.503	8,13%	4,5%	8.780	6.277	15.057	48,9%	49,0%	R\$ 3.899	R\$ 3.815	2,2%
Hardware	64.136	63.220	63.107	916	1,45%	0,2%	11.615	10.699	22.314	35,3%	40,2%	R\$ 4.023	R\$ 3.851	4,4%
Serviços TIC e Software	742.254	679.428	656.711	62.826	9,25%	3,5%	216.891	154.065	370.956	54,6%	58,2%	R\$ 3.981	R\$ 3.857	3,2%
Serviços de TIC	614.997	568.532	553.087	46.465	8,17%	2,8%	169.730	123.265	292.995	51,5%	57,9%	R\$ 3.893	R\$ 3.756	3,6%
Software	127.257	110.896	103.624	16.361	14,75%	7,0%	47.161	30.800	77.961	70,3%	59,9%	R\$ 4.406	R\$ 4.377	0,6%
Comércio de TIC	135.956	123.506	123.461	12.450	10,08%	0,04%	31.168	24.857	56.025	45,4%	58,5%	R\$ 2.742	R\$ 2.846	-3,7%
Telecom e Serviços de Implantação	330.167	309.649	295.611	20.518	6,6%	4,7%	88.940	68.422	157.362	50,8%	40,3%	R\$ 2.931	R\$ 2.969	-1,3%
Telecom	255.065	237.161	216.276	17.904	7,5%	9,7%	68.480	50.576	119.056	50,2%	55,1%	R\$ 3.090	R\$ 3.127	-1,2%
Serviços de Implantação	75.102	72.488	79.335	2.614	3,6%	-8,6%	20.460	17.846	38.306	52,8%	74,0%	R\$ 2.394	R\$ 2.453	-2,4%
Nacional	49.507.363	47.659.059	47.546.719	1.848.304	3,88%	0,2%	9.588.085	8.050.924	20.661.221	43,4%	64,9%	R\$ 1.994	R\$ 1.945	2,5%
Extrativa mineral	243.382	228.895	224.290	14.487	6,3%	2,1%	39.769	25.282	65.051	28,4%	38,4%	R\$ 3.366	R\$ 3.500	-3,8%
Indústria de transformação	7.700.035	7.309.687	7.258.632	390.348	5,3%	0,7%	1.974.264	1.583.924	3.558.188	48,7%	69,8%	R\$ 1.797	R\$ 1.802	-0,3%
Serviços industriais de utilidade pública	448.986	438.949	439.623	10.037	2,29%	-0,2%	62.733	52.696	115.429	26,3%	35,8%	R\$ 2.142	R\$ 2.487	-13,9%
Construção Civil	2.312.227	2.116.779	2.012.209	195.448	9,2%	5,2%	1.094.584	899.136	1.993.720	94,2%	135,9%	R\$ 1.868	R\$ 1.768	5,6%
Comércio	9.818.276	9.592.190	9.588.562	226.086	2,4%	0,0%	2.549.207	2.237.207	4.786.414	49,9%	83,0%	R\$ 1.516	R\$ 1.460	3,8%
Serviços	17.845.574	17.234.258	17.341.531	611.316	3,5%	-0,6%	4.829.239	4.095.435	8.924.674	51,8%	74,2%	R\$ 2.081	R\$ 2.014	3,3%
Administração Pública	9.192.537	9.175.543	9.180.990	16.994	0,2%	-0,1%	45.569	28.575	74.144	0,8%	1,3%	R\$ 2.594	R\$ 2.499	3,8%
Agropecuária, extração vegetal, caça e pesca	1.739.355	1.563.630	1.500.883	175.725	11,2%	4,2%	659.660	483.941	1.143.601	73,1%	124,8%	R\$ 1.398	R\$ 1.362	2,6%

¹ Variação: Diferença entre o estoque final (2021-06) e estoque inicial (2020)

² Movimentação: soma de admitidos e desligados

Mov (%): Mov do último mês / Empregos de dezembro do ano anterior

³ Salário Médio: Salário mensal ponderado pelo número de empregados de cada subsetor

⁴ Inflação (IPCA): taxa acumulada em 12 meses

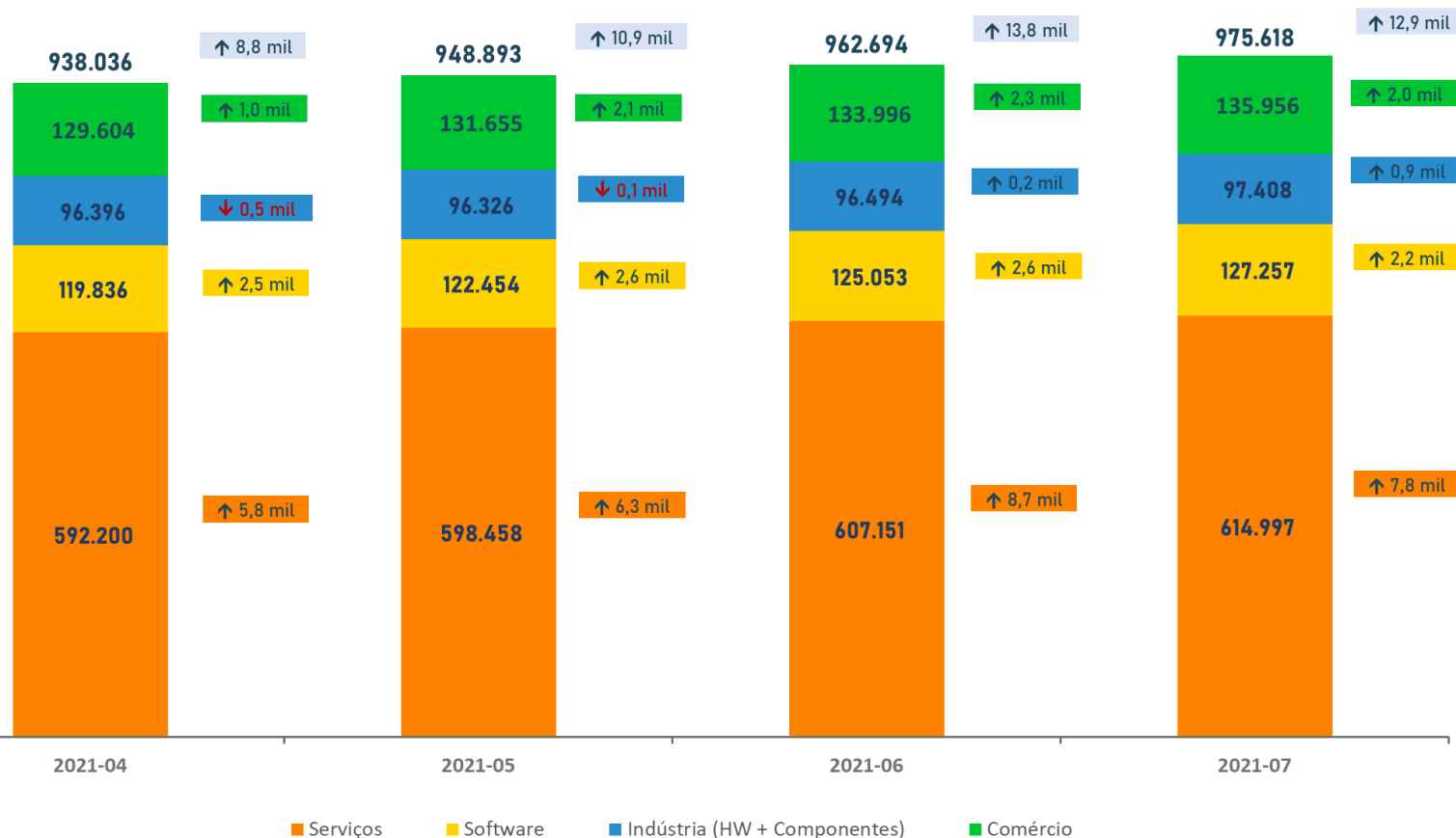
Inflação (IPCA)		
2021	2020	2019
8,99%	4,52%	4,31%

- ▶ A proporção, entre a movimentação (soma dos empregados admitidos e desligados) até julho 2021 e o estoque de empregos registrado em 2020 revela, possivelmente, o percentual de giro da força de trabalho para o primeiro semestre de 2021.
- ▶ Entre os subsetores de TIC, Software foi mais rotativo, apresentando a maior movimentação de 70,3% em 2021 (47.161 admitidos e 30.800 desligados em relação à 110.896 empregados em 2020). Serviços de TIC foi o segundo subsetor com maior rotatividade de 51,5% em 2021 (169.730 admitidos e 123.265 desligados em relação à 568.532 empregados em 2020), segundo o IDC houve crescimento do investimento em software e serviços que tem gerado um aumento nas contratações, como também tem aumentado a disputa por profissionais qualificados. O subsetor de Hardware apresentou menor movimentação de 35,3% em 2021 (11.615 admitidos e 10.699 desligados em relação à 63.220 empregados em 2020), sendo maior que Indústria Extrativa Mineral (24,0%), S.I.U.P. (22,8%), Serviços Financeiros (22,9%) e Administração Pública (0,7%).

Número de profissionais por subsetores

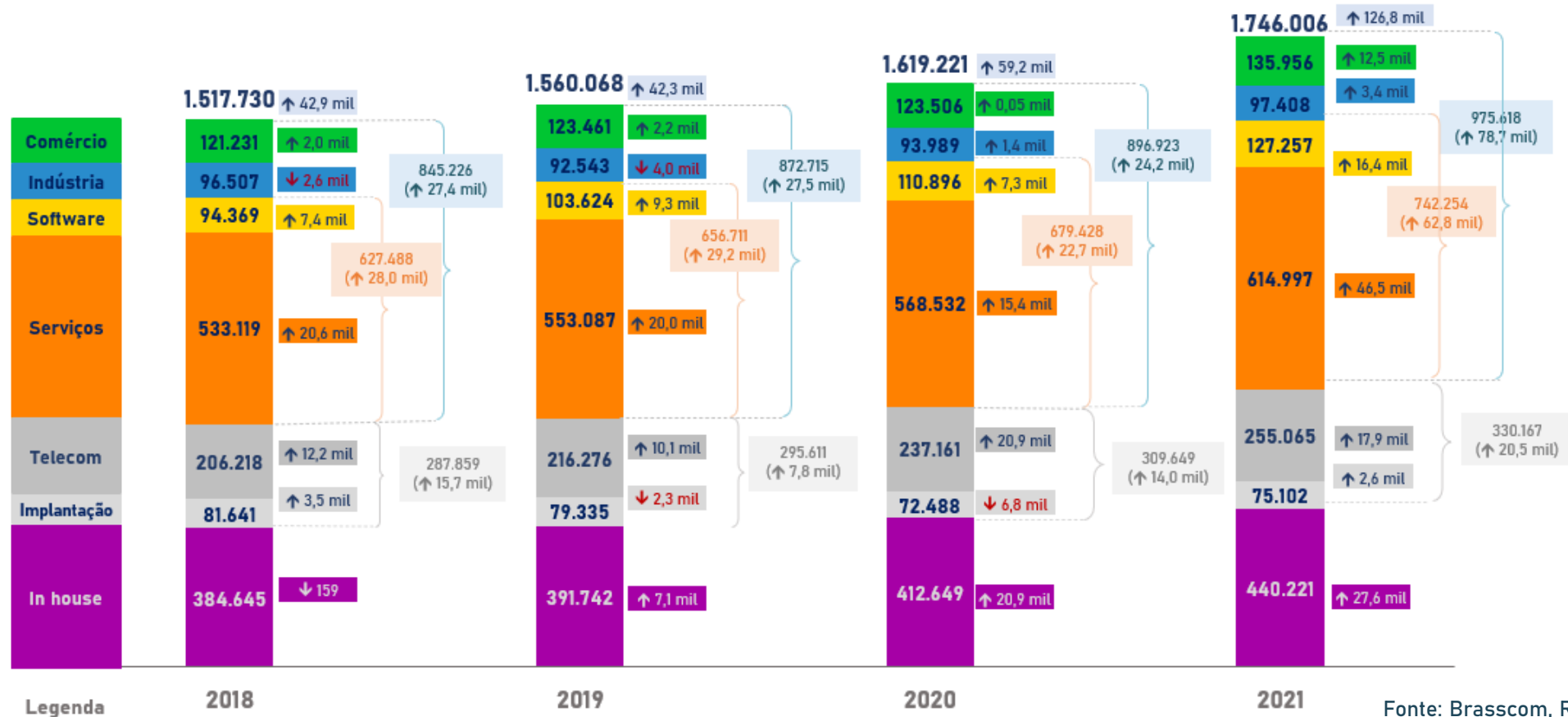
Setor TIC - Variação mensal a partir de abril/2021

SOFTWARE E SERVIÇOS CONTRATARAM 10 MIL SÓ NO MÊS DE JULHO DE 2021



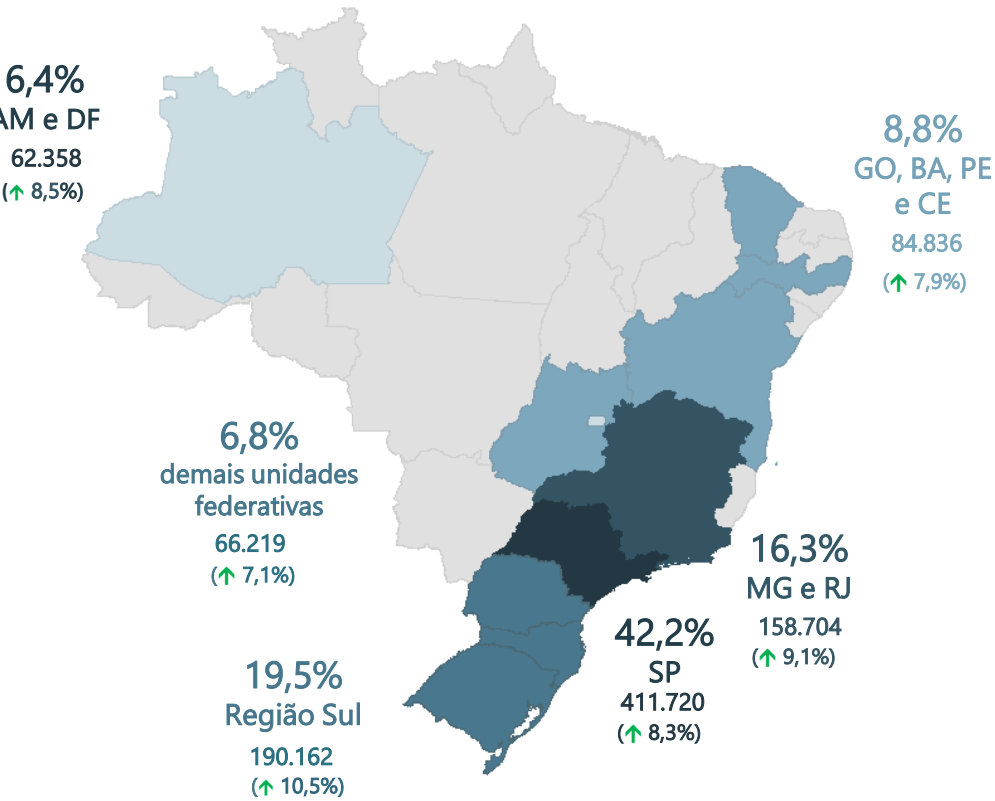
- ▶ O setor TIC representou um acréscimo de 12.924 empregos em julho, acumulando 78.695 até julho deste ano, totalizando 975.618 de estoque, com variação de 8,77% em relação à dezembro de 2020 (896.923 empregos).
- ▶ Entre os subsectores de TIC, Serviços e Software seguem com o saldo positivo nas contratações por um ano consecutivo, desde julho de 2020. Em julho de 2021, foram os subsectores que mais contrataram, com um saldo de 10.050 empregos, o que representa 77,8% das contratações do setor de TIC.
- ▶ Comércio e Indústria de TIC também apresentaram saldo positivo de contratações com +1.960 e +914 empregos em julho de 2021.

Número de profissionais por subsetores | Macrosetor TIC - Variação anual



- ▶ Todos os subsetores apresentaram aumento de emprego até julho de 2021, destacando os subsetores de Software e Serviços com a geração de 62.826 empregos. A IDC explica que o crescimento de empregos em Serviços de TI se baseia na entrada de muitas *startups* no mercado em 2020, gerando parcerias com empresas maiores. No primeiro semestre, identificaram uma busca por profissionais qualificados com foco em transformação digital, sendo uma mão-de-obra altamente demandada. Em relação a Software, as contratações por mão-de-obra especializada em plataformas digitais aumentou, e as barreiras geográficas deixaram de ser um problema para ambos subsetores e isso vem estimulando as empresas criarem mais vagas para a busca desses profissionais.
- ▶ Até julho de 2021, o Macrosetor TIC teve um saldo positivo de 126.785 novos empregos, crescimento de 7,8% em relação ao estoque de 2020, enquanto o crescimento nacional foi de 3,9%.
- ▶ Em 2020, o Macrosetor de TIC apresentou saldo positivo de 59.153 novas contratações, variação de 3,8% em relação a 2019, enquanto a variação nacional foi de 0,2%. E em 2019, o Macrosetor de TIC apresentou saldo positivo de 42.337 novas contratações, variação de 2,8% em relação a 2018, superando o volume de contratações nacional que foi de 1,2%.

Distribuição dos empregos e Ranking de Salários do Setor TIC por Unidade Federativa



Unidades Federativas/ Regiões	2021-07	2021-06	2020	Var (%) 2021-7 x 2020	Var (%) jul/21 x jun/21	Saldo 2021-07 x 2020	Saldo jul/21 x jun/21	Participação	
								2021	2020
São Paulo	411.720	406.226	380.073	8,3%	1,4%	31.647	5.494	42,2%	42,4%
MG e RJ	158.704	157.294	145.461	9,1%	0,9%	13.243	1.410	16,3%	16,2%
Rio de Janeiro	72.488	72.087	67.991	6,6%	0,6%	4.497	401	7,4%	7,6%
Minas Gerais	86.216	85.207	77.470	11,3%	1,2%	8.746	1.009	8,8%	8,6%
Região Sul	190.162	187.525	172.028	10,5%	1,4%	18.134	2.637	19,5%	19,2%
GO, BA, PE e CE	86.455	85.117	80.104	7,9%	1,6%	6.351	1.338	8,9%	8,9%
AM e DF	62.358	61.315	57.450	8,5%	1,7%	4.908	1.043	6,4%	6,4%
Outros Estados	66.219	65.217	61.807	7,1%	1,5%	4.412	1.002	6,8%	6,9%
Total	975.618	962.694	896.923	8,8%	1,3%	78.695	12.924	100%	100%

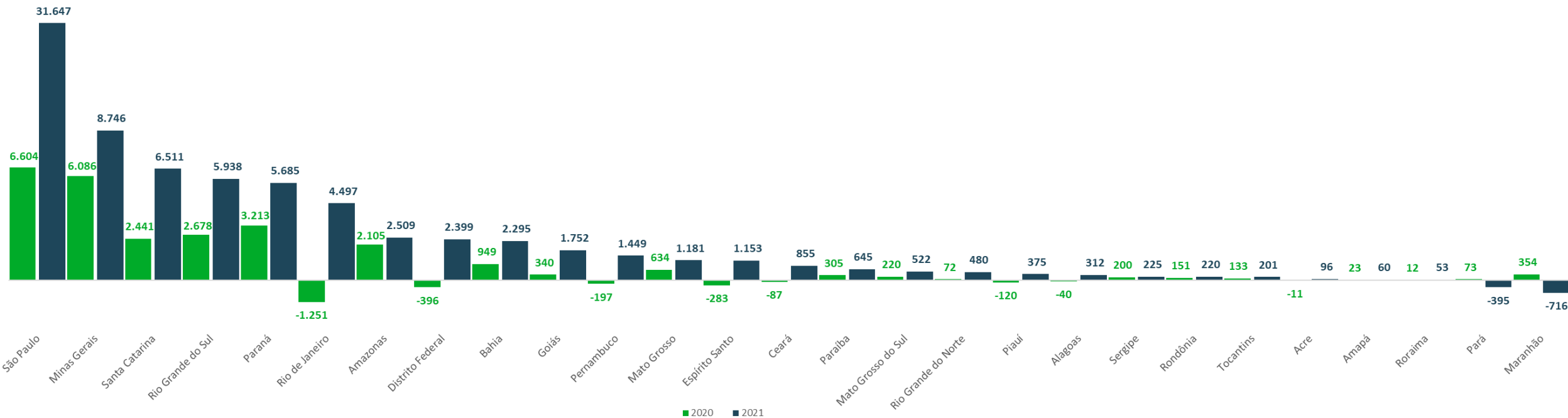
10 maiores	Ranking		média de Salário	Nº de profissionais
	2021	2020		
São Paulo	1	1	R\$ 4.895	411.720
Amazonas	2	2	R\$ 4.133	33.443
Distrito Federal	3	3	R\$ 4.052	28.915
Rio de Janeiro	4	4	R\$ 3.984	72.488
Santa Catarina	5	5	R\$ 3.654	66.197
Minas Gerais	6	8	R\$ 3.352	86.216
Paraná	7	7	R\$ 3.196	60.624
Rio Grande do Sul	8	6	R\$ 3.187	63.326
Pernambuco	9	9	R\$ 2.623	21.526
Bahia	10	12	R\$ 2.587	23.684

Fonte: Brasscom, RAIS, CAGED, Novo CAGED

- No que se refere à análise do mercado de trabalho por estados, observa-se que, até julho de 2021, o estado de São Paulo (detentor de 42,2% dos empregos do setor TIC) obteve um crescimento de 31.647 postos de trabalho (8,3%) em relação a 2020. Em termos nominais, Minas Gerais se posiciona com o maior crescimento até julho de 2021 (11,3%) com a criação de 8.746 novos postos de trabalho, corresponde à 8,8% do total de empregos do setor TIC.
- Em relação aos salários médios do setor TIC em 2021, o estado de São Paulo posiciona-se, como o melhor remunerador (R\$ 4.895), seguido por Amazonas (R\$ 4.133). Distrito Federal ocupando a terceira posição (R\$ 4.052).

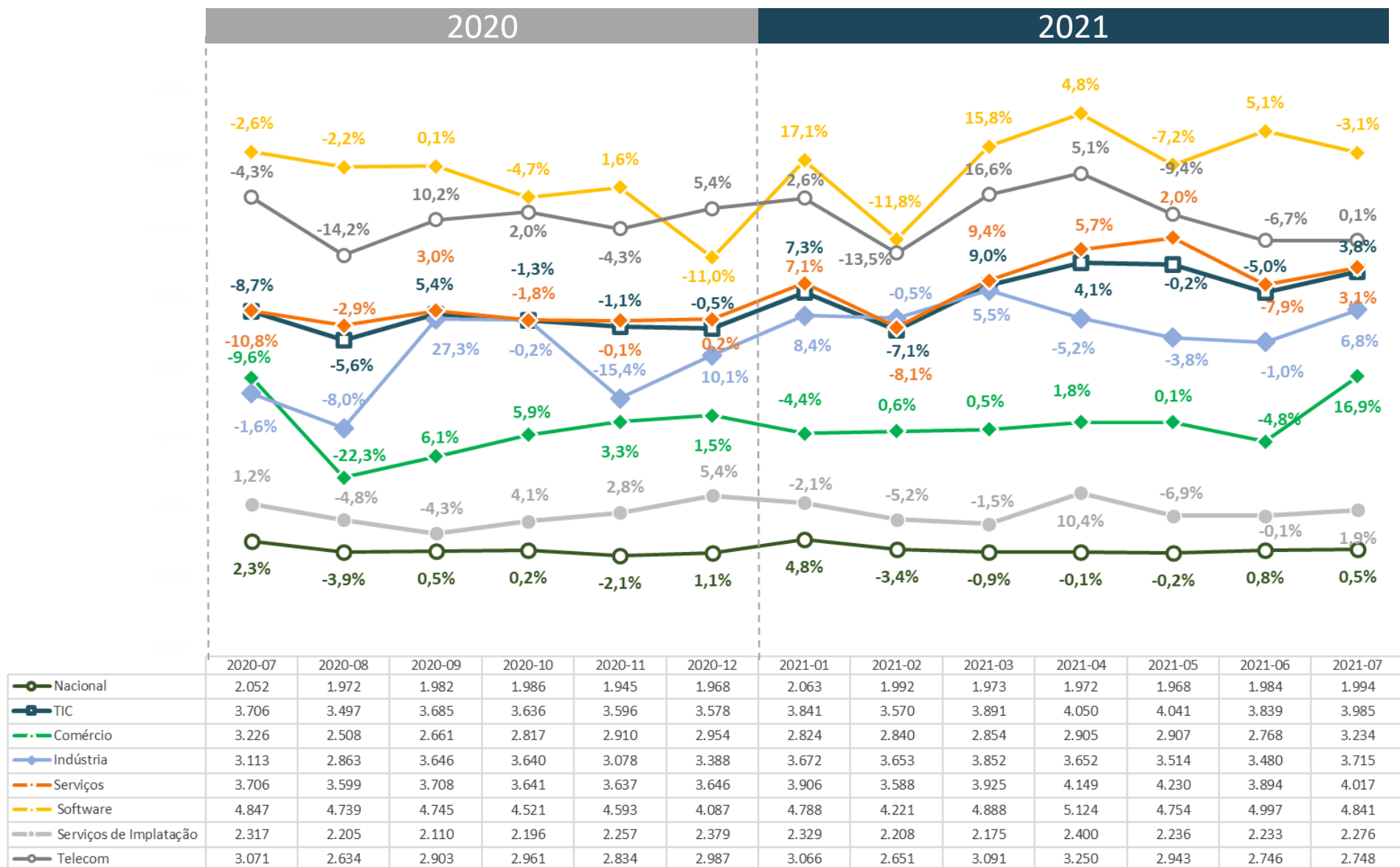
Saldo de Empregos por UF no Setor TIC em 2021

Distribuição do saldo de empregos por estados do fechamento de 2020 e jul-2021



UF	SP	MG	SC	RS	PR	RJ	AM	DF	BA	GO	PE	MT	ES	CE	PB	MS	RN	PI	AL	SE	RO	TO	AC	AP	RR	PA	MA
Estoque jul/21	406.226	85.207	65.221	62.548	59.756	72.087	32.683	28.632	23.253	18.709	21.161	10.431	12.334	21.994	6.205	6.673	5.969	3.160	3.214	2.727	2.015	1.617	953	502	393	5.212	3.812
Saldo jul/21	31.647	8.746	6.511	5.938	5.685	4.497	2.509	2.399	2.295	1.752	1.449	1.181	1.153	855	645	522	480	375	312	225	220	201	96	60	53	-395	-716
Var. estoque 2020 x jul/21	6,9%	10,0%	9,3%	9,0%	8,7%	6,0%	5,7%	8,0%	8,7%	9,7%	5,4%	10,7%	8,1%	1,9%	10,2%	6,9%	7,7%	11,3%	10,0%	7,0%	10,5%	11,0%	9,7%	8,9%	13,9%	-9,1%	-16,2%

Salário mensal por setores e subsetores



Este estudo foi concebido e elaborado pela Brasscom, equipe de Inteligência & Informação, com base em informações obtidas a partir das diversas fontes identificadas e de metodologias próprias.

O conteúdo disponibilizado é de uso restrito da Brasscom suas Associadas.

A Brasscom não se responsabiliza por quaisquer usos que venham a ser feitos por terceiros, nem suas possíveis consequências nas esferas patrimonial, pessoal ou outras de qualquer natureza.

Monitor de Empregos e Salários

BRI2-2021-001 – Monitor de Empregos e Salários (2021-09)
Relatório de Inteligência & Informação

Supervisão Geral



Sergio Paulo Gallindo
Presidente Executivo
sergiopaulo.gallindo@brasscom.org.br

Coordenação



Mariana Oliveira
Diretora Executiva
mariana.oliveira@brasscom.org.br

Equipe de Inteligência & Informação



Helena Loiola Persona
helena.loiola@brasscom.org.br



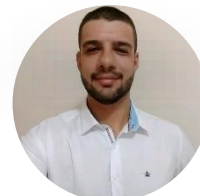
Stephanie Felix Sieber
stephanie.sieber@brasscom.org.br



Tainá Ferreira de Melo
taina.melo@brasscom.org.br



Kyem Araújo dos Santos
kyem.araujo@brasscom.org.br



Rafael Soares
rafael.soares@brasscom.org.br

Outros Estudos da Equipe de Inteligência da Brasscom



Relatório Setorial

O relatório setorial da Brasscom é produzido anualmente a partir de dados abertos e de consultorias internacionais, sintetiza os principais indicadores econômicos do Macrossetor de TIC.



Diversidade

Relatório para acompanhar a empregabilidade do setor em termos de diversidade de gênero, etária e étnico-racial.



Estudo de Formação Educacional e Empregabilidade em TIC

Este estudo traz a correlação entre a demanda de empregos de Software, Serviços de TI e TI In House e os formandos em cursos voltados para tecnologia. Também apresentamos sugestões de melhorias curriculares dos cursos.



Estudo de Desoneração e Reoneração da Folha – Impactos sobre o setor de Software e Serviços de TIC

Apresenta a análise de impacto da política de Desoneração e Reoneração da folha de pagamentos sobre os empregos, receita e remunerações dos setores de Software e Serviços de TI, com projeções até 2025.

Obrigado!



brasscom.org.br

Siga-nos nas redes sociais

